



A PRE-SENÇA DA CAPOEIRA NA “VIDA” DE ALUNOS EM DUAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SÃO JOSÉ, SC

Marcelo Rocha Radicchi

RESUMO

O presente trabalho constitui-se em síntese da pesquisa de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina no ano de 2011. A partir do entendimento de que a capoeira vem inserindo-se no espaço escolar, buscamos superar a justificativa desta “entrada” na escola, geralmente associada ao contexto histórico e cultural originários da capoeira, voltando nossa atenção para a intensidade da constituição de sentidos e significados existenciais pelo sujeito (aluno) que participa das aulas de capoeira nas escolas. Tratou-se de uma pesquisa de bases fenomenológicas, com procedimentos empíricos de coleta de dados tais como entrevista, observação participante e produção midiática, onde 4 alunos que participavam das aulas de capoeira em duas escolas municipais de São José, SC foram pesquisados. Os sujeitos-alunos pareceram significar a capoeira em suas vidas das mais variadas formas, como atividade prazerosa e complementar às experiências de movimento, como uma atividade que ganha perspectivas de aplicação no futuro (“ser professor de capoeira”), ou mesmo como uma forma de construção de uma identidade positiva de si frente aos outros e às situações de violência (física, social e moral) experimentadas existencialmente.

Palavras-chave: *Capoeira; Educação Física; Mundo-Vivido; Se-Movimentar.*

THE PRE-SENCE OF CAPOEIRA IN THE "LIFE" OF STUDENTS IN TWO SCHOOLS IN SÃO JOSÉ, SC

ABSTRACT

This study represents the synthesis of the research in Masters held at the Post-Graduate Program in Physical Education, Federal University of Santa Catarina in 2011. Based on the understanding that capoeira have been inserted in school, we tried to overcome the justification of this "entry" in school, often associated with historical and cultural context of capoeira, turning our attention to the intensity of the constitution of existential meanings that the subject (student) that participates in the capoeira classes in schools. This was a survey of phenomenological basis, with procedures for empirical data collection such as interviews, participant observation and media production, where four students who participated in capoeira classes in two public schools in San José, SC were investigated. The subjects-students seemed to signify capoeira in their lives in many different forms, such as pleasurable activity and complement the experience of movement as an activity that gets prospects for application in the future ("to be a professor of capoeira"), or even as a form building a positive identity of themselves compared to others and to situations of violence (physical, social and moral) existentially experienced.

Keywords: *Capoeira; Physical Education; Lebenswelt; Se-Movimentar.*



LA PRE-SENCIA CAPOEIRA EN LA "VIDA" DE LOS ESTUDIANTES EN DOS ESCUELAS EN SÃO JOSÉ, SC

RESUMEN

Este estudio representa la síntesis de la investigación en el Masters celebrada en el Programa de Postgrado en Educación Física de la Universidad Federal de Santa Catarina en 2011. Con base en el entendimiento de que la capoeira se ha estado insertando en la escuela, tratamos de dirigiendo nuestra atención a la intensidad de la constitución de los significados existenciales en el sujeto (estudiante) que participa en las clases de capoeira en las escuelas. Este fue un estudio de base fenomenológica, con los procedimientos empíricos para la recolección de datos, tales como entrevistas, observación participante y la producción de medios de comunicación, donde cuatro estudiantes que participaron en las clases de capoeira en dos escuelas públicas en San José, SC fueron investigados. Los estudiantes parecían significar la capoeira en su vida en muchas formas diferentes, como actividad placentera y complementar la experiencia del movimiento como una actividad que se las perspectivas para su aplicación en el futuro ("ser un profesor de capoeira"), o incluso como una forma de construcción de una identidad positiva de sí mismos en comparación con los demás y las situaciones de violencia (física, social y moral) existencialmente experiencia.

Palabras clave: Capoeira, Educación Física, Lebenswelt; Se-movimentar.

INTRODUÇÃO, JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

A capoeira atualmente é trabalhada por alguns professores como conteúdo nas aulas de Educação Física escolar. Diversos documentos tais como os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), obras como "Metodologia de Ensino da Educação Física" (COLETIVO, 1992), a presença desta como disciplina em diversos cursos superiores de Educação Física no Brasil e a produção acadêmica em constante renovação e debate, estimulam o pensamento e a prática desta nas escolas, particularmente nas aulas de Educação Física.

Alguns autores atribuem à capoeira um aspecto de resistência e identidade cultural (ABIB, 2006; COLETIVO, 1992), expressando valores que remetem o praticante às raízes afro-brasileiras desta manifestação, e que estimulariam a participação deste ao identificar-se com estes valores sentidos. Tal entendimento é bastante presente e utilizado na justificativa da importância da capoeira ser trabalhada nas escolas.

No entanto, um aprofundamento no entendimento sobre o significado para o sujeito, determinante de sua participação nas aulas de capoeira parece não ter sido conduzido até o presente. Fatores subjetivos estão relacionados ao interesse demonstrado pela participação voluntária e ativa em algo, voltando sua intencionalidade (fundamental no processo de aprendizagem) para um aspecto de seu mundo percebido (ou vivido). Optamos pelo referencial epistemológico da fenomenologia e o seu princípio de valorização da intencionalidade do sujeito no processo de investigação conduzido pela pesquisa científica. As



reflexões de fundamentação ontológica do filósofo alemão Martin Heidegger, bem como o entendimento fenomenológico do movimento humano, proposto pelo professor Elenor Kunz (CDS/UFSC) nos auxiliaram nos direcionamentos teóricos pertinentes ao processo de investigação proposto.

Um citado reconhecimento da capoeira pelo sujeito marginalizado, poderia levar ao que Abib (2006) chama de “sedução pedagógica”, ao sujeito reconhecer na capoeira as mesmas origens marginalizadas e subversivas, constituindo assim, um canal inicial de comunicação e aproximação entre a instituição escolar e os alunos tidos como mais problemáticos, geralmente vindos de um contexto familiar e social prejudicado e vulnerável. Tal pensamento é constantemente confirmado nos casos observados de diversos capoeiristas que vivenciaram tal situação em suas vidas e que atribuem sua atual vida profissional (muitas vezes pessoal e afetiva também) bem-sucedida à capoeira, seja em trabalhos realizados no exterior ou no Brasil.

Neste sentido, buscamos na pesquisa compreender o significado que a prática da capoeira possuiu no “mundo” dos alunos que a praticavam na escola: entender qual o significado desta prática na vida destes alunos? Acreditamos que o estudo possa contribuir na superação de discursos generalizantes e de caráter puramente nacionalistas, passíveis de serem questionados em tempos atuais de amplos movimentos de internacionalização da capoeira (FALCÃO, 2005; FALCÃO, 2007). Buscamos a compreensão de outra justificativa para a prática da capoeira nas escolas que levasse em consideração uma aproximação aos sujeitos com seus desejos e significados constituídos em suas vidas, influenciando os próprios planos que estes realizam para suas vidas.

Buscamos portanto, com esta pesquisa desvelar a intensidade da experiência com a capoeira como constituidora de sentidos na vida (no ser) dos sujeitos-alunos pesquisados. De tal tarefa central, surgiram os questionamentos secundários: como se apresenta o mundo (vivido) dos sujeitos-alunos pesquisados? Como se apresenta o Se-movimentar destes sujeitos-alunos no contexto de movimentos apresentado nas aulas de capoeira nas escolas estudadas? E finalmente, como são construídas as relações de significância pelos sujeitos-alunos pesquisados, a partir do entendimento sobre mundo-vivido e Se-movimentar nas aulas de capoeira?

ELEMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Abordagem teórica e hipóteses de pesquisa:

Utilizamos-nos de alguns conceitos-chave com base fenomenológica para a realização da pesquisa, a saber: mundo vivido e Se-movimentar (KUNZ, 1991; KUNZ, 1994), realizando algumas aproximações ao conceito de *Dasein* (Pre-sença) do filósofo alemão Martin Heidegger em sua obra “Ser e Tempo” (2007).

Os citados dois primeiros conceitos (mundo vivido e Se-movimentar) constituíram a base da observação empírica, enquanto que o conceito de Pre-sença (*Dasein*) foi fundamental para a constituição das hipóteses da pesquisa, fornecendo também, no confronto com a realidade empírica observada – conforme González-Rey (2005) – importantes elementos para a condução da análise e elaboração da reflexão.

A Pre-sença, enquanto questionamento motivador na realização do ser-no-mundo pela ocupação trata do preenchimento do sentido da existência, nunca eterno, pois submetido ao tempo (provisório e sujeito a mudanças, portanto). Neste entendimento, propusemos na pesquisa, a investigação sobre a



constituição de significados ontológicos nos sujeitos-alunos participantes da pesquisa, sendo estes praticantes ativos e participantes nas aulas de capoeira nas escolas pesquisadas, entendendo aí a motivação e participação ativa nas aulas evidenciar uma identificação e realização do sujeito-aluno, de forma singular, nas aulas de capoeira na escola.

Abordagem metodológica:

Pesquisamos duas escolas municipais de São José/SC onde ocorriam aulas do projeto Educacional “Capoeira na Escola”. Quatro sujeitos-alunos destas escolas entre 10 e 13 anos participaram da pesquisa, sendo que todos participavam das aulas de capoeira nas escolas. Como meio de coleta de dados, utilizamos entrevista, observação participante e também a estratégia de produção midiática pelos sujeitos participantes da pesquisa.

As *observações participantes* foram realizadas pelo pesquisador que acompanhou as aulas de capoeira nas escolas estudadas. Tiveram duração de seis meses e buscaram desvelar a estrutura significativa de mundo de cada sujeito-aluno durante a realização das aulas de capoeira na escola, sendo observado o Se-movimentar do sujeito-aluno, enquanto movimento carregado de significados para este.

O mundo vivido, essencial para desvelar a Pre-sença no Ser foi acessado na realização das *entrevistas* com os responsáveis por cada um dos sujeitos-alunos. Nestas ocasiões, o pesquisador manteve contato com o cotidiano do sujeito-aluno, seu mundo circundante em contexto extra-escolar.

O entendimento da Pre-sença, em unidade com o ser-no-mundo (HEIDEGGER, 2007), foi buscado por meio de procedimentos de produção midiática realizados com os sujeitos-alunos. Neste sentido, foram disponibilizadas seis câmeras fotográficas descartáveis para cada um dos alunos-sujeitos, sendo dada a orientação básica: “- *Como é o seu dia-dia? Mostre com as fotos!*”, complementada por “-*O que você gosta e o que você não gosta no seu dia-dia?*”. Após terminadas e reveladas as poses dos filmes conduzimos individualmente uma entrevista com cada sujeito-aluno, onde estes nos explicaram o motivo que os levaram a tirar cada uma das fotos, “-*O que você viu de legal, ou quis passar com a foto?*”

Os dados coletados nas entrevistas foram transcritos e analisados na relação de triangulação (MINAYO, 2006) com as observações participantes conduzidas (nas aulas de capoeira, onde foi também observada a categoria do Se-movimentar), as anotações do diário de campo, bem como as produções midiáticas realizadas. Os dados forneceram importantes entendimentos, quando entendidos nas relações de complexidade estabelecidas uns com os outros e na própria relação com as categorias teóricas formuladas (GONZÁLEZ-REY, 2005), possibilitando o entendimento da singularidade de cada sujeito-aluno e a própria contextualidade do observado no que diz respeito às hipóteses de pesquisa formuladas, conforme nos orienta González-Rey (2005).

RESULTADOS

O “mundo” pesquisado

Embora as duas escolas pesquisadas fossem do mesmo município (São José, SC), ambas possuíam realidades e contextos bastante distintos. Ambas eram escolas municipais, porém, em uma delas, chamada na pesquisa de escola Pastinha, evidenciou-se a emergência do contexto da violência que estava permeado na própria comunidade onde a escola estava inserida, implicando também em um ambiente escolar onde a presença da violência no cotidiano da escola (professores, alunos, funcionários) era mais marcante. A



outra escola estudada, chamada de escola Bimba, possuía uma realidade diferente, sendo evidenciado um ambiente de maior presença dos familiares no cotidiano da própria escola, tratando-se também de uma escola que atendia a um menor número de alunos.

Partimos do entendimento do “mundo” onde eram realizadas as aulas de capoeira que acompanhamos, a saber, as escolas pesquisadas. Com a finalidade da condução da analítica existencial, conforme nos coloca Heidegger (2007), não é possível entender o Ser da Pre-sença sem entender em primeiro lugar o “mundo” onde este Ser existe, neste sentido, o Ser é (existe) em um mundo. Partindo deste entendimento do “mundo” das escolas pesquisados, buscamos então desvelar o “mundo” mais cotidiano dos sujeitos-alunos pesquisados, ou seja, as relações familiares destes, por meio dos procedimentos de entrevista já enunciados. Este procedimento revelou aspectos do mundo dos sujeitos-alunos estudados, tais como gostos, preferências, tendências para o futuro, a força da experiência com a capoeira em suas vidas, basicamente. Evidenciou também a realidade como é sentida/significada por cada um dos sujeitos-alunos, em seus aspectos positivos e também negativos, como a situação de dois sujeitos-alunos em especial, expostos à maiores situações de risco social. Para estes dois alunos, a capoeira pareceu constituir um significado de resistência às condições existenciais desfavoráveis que experimentavam em seus cotidianos, constituindo-se em referência na projeção destes sujeitos-alunos em um tempo futuro: um queria ser professor de capoeira, enquanto que o outro desejava aprender a capoeira para poder defender outras pessoas que sofriam com as injustiças e situações de violência que este vivia cotidianamente.

O Se-movimentar nas aulas de capoeira

No período da observação, constatamos que a presença de muitas brincadeiras e adaptações didáticas e metodológicas realizadas nas aulas pelo professor de capoeira que acompanhamos, estimulava a participação ativa e criativa da maior parte dos sujeitos-alunos observados, alguns deles preocupados já com certo caráter de imprimirem eficiência técnica em sua movimentação nas aulas de capoeira, outros, porém, mostravam-se interessados na movimentação espontânea, livre e criativa, sem muitos padrões ligados à capoeira. Notamos que dois dos alunos pesquisados já interessavam-se em certos aspectos mais subjetivos associados à capoeira, tais como a “mandinga”, imprimindo certa capacidade de antecipação em seus jogos de capoeira, quando na ocasião de rodas pelo professor da aula.

No contexto diferenciado da escola pastinha, onde a violência parecia estar mais presente no cotidiano da comunidade e, portanto, da escola, observamos que o sujeito-aluno desta escola movimentava-se comunicando com seu corpo às vezes uma maneira mais violenta de ser entendido, ou de se comunicar com os outros. Tal movimentação era utilizada como forma de ser respeitado no grupo de alunos, tendo em vista este aluno freqüentemente sofrer, na escola e na própria comunidade, com situações em que via-se diminuído ou assediado moralmente por outros colegas na escola ou da rua em que morava.

CONCLUSÕES

Pelo estudo, observamos que a capoeira proporcionou diversas oportunidades de experiências e diferentes formas de significação nos mundos dos sujeitos-alunos. A forma como foi trabalhada nas aulas pelo professor observado possibilitou diversas oportunidades de expressão e livre Se-movimentar nos alunos-sujeitos, evidenciando diversos aspectos de seus mundos a partir de seus movimentos carregados



de expressividade. O entendimento dos “mundos” de cada sujeito-aluno permitiu-nos desvendar alguns sentidos construídos pelos sujeitos-alunos da participação nas aulas de capoeira, em diferentes intensidades de aproximação com a capoeira: como possibilidade de expressão, forma de defesa e auto-afirmação, como experiência associada à riqueza de experiências (sensoriais, rítmicas, afetivas, sociais etc.) proporcionadas nas aulas e mesmo, sendo entendida como uma possibilidade de trabalho por um dos sujeitos-alunos em seu futuro.

Penso que, se inicialmente, todos os sujeitos-alunos pareciam gostar e participar ativamente das aulas de capoeira, posteriormente, com o decorrer da pesquisa observamos aqueles que a tomaram como uma atividade cotidiana, enquanto que outros a tomaram como uma meta de vida, como atividade que pode (ou não) direcionar sua existência. Não chegamos a observar a intensidade e variedade de significados existenciais atribuídos à capoeira, como esperávamos, talvez até pela idade dos sujeitos-alunos, não tendo ainda muito contato com a capoeira (conforme diversos relatos de capoeiras mestres ou praticantes já há algum tempo colhidos no trabalho), porém, atentamos para o fato de que a intensidade de identificação e construção de significados no Ser pode chegar ao ponto de a própria existência confundir-se com a (e na) capoeira, chegando a ser entendida como “alimento para a alma”, conforme fala de um memorável e eterno capoeira chamado Vicente Ferreira Pastinha, ou somente Mestre Pastinha¹, vista no filme-documentário de Muricy, (1998).

REFERÊNCIAS

ABIB, Pedro Rodolpho Jungers. Cultura popular, educação e lazer: uma abordagem sobre a capoeira e o samba. **Práxis educativa**. Ponta Grossa, PR. 1(1): 58-66, jan.-jun., 2006.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física** (5a a 8a séries). Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

COLETIVO de autores. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

FALCÃO, José Luiz Cirqueira. Fluxos e refluxos da capoeira: Brasil e Portugal gingando na roda. **Análise Social**. vol. XL (174), 2005.

_____. **Iê... Dá volta ao mundo, camará!!!!** A internacionalização da capoeira. Vídeo-documentário. Digital Art. Florianópolis, 2007.

GONZÁLEZ-REY, Fernando. **Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação**. SILVA, MAF (Tradutor). São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

¹ No referido filme (MURICY, 1998), após a cena de uma ladainha em sua homenagem tendo como pano de fundo um belo pôr-do-sol (aparentemente em algum lugar em Salvador, BA, com vista para as águas da Baía de Todos-os-Santos), aparece um depoimento do Mestre Pastinha que diz em um riso faceiro de quem fala sobre algo de que goste, alegrando-se ao contar, rindo porém mais do próprio ouvinte/entrevistador, pois sabe que o significado real do que foi dito, foi somente entendido (porque sentido) por si, não podendo ser captado em sua plena essência por quem apenas ouviu-o exclamar: “... a capoeira... é mandinga, é manha, é malícia... é tudo que a boca come...”



HEIDEGGER, Martin. **Ser e Tempo**. Parte I. 4ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

KUNZ, Elenor. **Educação Física: Ensino e Mudanças**. Ijuí: Unijuí, 1991.

_____. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 1994.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 9ª Ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

Contato

Marcelo Rocha Radicchi

R. Maués, 1008. Bairro Palmares. CEP: 69153-210, Parintins, AM.

marcelo.radicchi@gmail.com